



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto**

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_ de 2025**  
**(Do Sr. Nilto Tatto e Sra. Camila Jara)**

Solicita realização de Audiência Pública para discussão do tema: "*O papel das áreas úmidas na agenda do clima: a conservação Pantanal à luz da COP30*".

Prezados Senhores,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de reunião de Audiência Pública nesta Comissão Permanente de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para discutir o tema "O papel das áreas úmidas na agenda do clima: a conservação Pantanal à luz da COP30".

Sugestão de convidados:

- Sra Ana Toni, Secretária Nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
- Sra. Luciana Leite, Representante da Fundação pela Justiça Ambiental no Brasil;
- Sr. Leonardo Gomes, Diretor Executivo do Instituto SOS Pantanal;
- Sr. Márcio Astrini, Diretor Executivo do Observatório do Clima.

**JUSTIFICAÇÃO**

As áreas úmidas desempenham um papel essencial na regulação do clima, na conservação da biodiversidade e na manutenção dos ciclos hidrológicos globais. Áreas úmidas podem ser continentais ou costeiras, e incluem planícies



Câmara dos Deputados | Anexo III – Gabinete 502 | CEP 70.160-900 – Brasília/DF Telefone  
(61) 3215-5502 | [dep.niltotatto@camara.leg.br](mailto:dep.niltotatto@camara.leg.br)

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD250188445300>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nilto Tatto e outros





# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

de inundação, pântanos, manguezais, turfeiras, dentre outros. Esses ecossistemas de transição entre ambientes aquáticos e terrestres, caracterizados por solos encharcados ou inundados, seja de forma permanente ou temporária, atuam como sumidouros naturais de carbono, armazenando grandes quantidades de matéria orgânica e ajudando a mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Conforme novo relatório publicado pela Fundação pela Justiça Ambiental, intitulado "*Estoques poderosos de carbono: A conservação de áreas úmidas como um imperativo climático*" que compila e debate a contribuição das áreas úmidas para mitigação e adaptação às mudanças climáticas, as áreas úmidas, apesar de cobrirem apenas 6% da superfície terrestre do planeta, contenham tanto carbono quanto todas as florestas do mundo. Os estoques totais de carbono das turfeiras, apenas, são estimados em 450–650 bilhões de toneladas, o equivalente a 31–45 vezes o total de emissões globais de gases de efeito estufa em 2023. Além disso, áreas úmidas são fundamentais para a segurança hídrica, pois regulam o fluxo dos rios, reduzem enchentes e secas extremas e garantem a disponibilidade de água para populações humanas e para a fauna silvestre.

O Brasil é o país tropical com a maior área de turfeiras, estimada em 26 milhões de hectares, embora áreas significativas permaneçam sem mapeamento até o momento. As turfeiras do país são grandes depósitos de carbono, desempenhando um papel crucial nos ciclos nacionais e globais de carbono. Elas armazenam cerca de 39 bilhões de toneladas de carbono, que, se liberadas, seriam equivalentes a cerca de 44 vezes as emissões totais de gases de efeito estufa da UE em 2023.

Ainda que relativamente pequeno, em comparação com as turfeiras florestadas da Amazônia, por exemplo, o Pantanal é o bioma com maior proporção de turfeiras do país. O Pantanal, que é ainda considerado a maior área úmida tropical do planeta, destaca-se também como um ecossistema de extrema relevância ecológica e socioeconômica, além de climática. Sua biodiversidade única e seus serviços ambientais beneficiam não apenas as populações locais, incluindo comunidades tradicionais e povos indígenas, mas também o equilíbrio climático global. No entanto, esse bioma enfrenta ameaças crescentes, como desmatamento no planalto adjacente, drenagem para





# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto

agropecuária, incêndios descontrolados e mudanças no regime hidrológico devido a grandes empreendimentos de infraestrutura - todos com consequências climáticas alarmantes. Em 2020, por exemplo, incêndios provocados pelo homem se combinaram com uma seca prolongada para criar os piores incêndios florestais na história registrada do Pantanal. Naquele ano, os incêndios no Pantanal foram responsáveis pela emissão de 115,6 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, mais do que as emissões de CO<sub>2</sub> da Bélgica no mesmo ano.

De acordo com o Secretariado da Convenção de Ramsar - Convenção sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional, atingir as metas climáticas do Acordo de Paris requer a proteção de todas as turfeiras intactas restantes e a rápida restauração de quase todas as turfeiras drenadas. O status do Brasil como país anfitrião da COP 30 da UNFCCC fornece ímpeto para ações de conservação das áreas úmidas continentais brasileiras, e para a conservação de áreas úmidas globalmente. O Brasil foi identificado como um dos cinco principais países prioritários para a conservação de áreas úmidas, e abriga algumas das maiores áreas úmidas do planeta, incluindo o emblemático Pantanal. Globalmente, o Brasil contribui com a maior proporção de estoque de carbono da vegetação de áreas úmidas (excluindo o carbono do solo) e foi identificado como o país com o maior potencial total de mitigação custo-efetiva de soluções climáticas naturais.

Diante da aproximação da COP30 em Belém, torna-se urgente debater a proteção das áreas úmidas e a necessidade de políticas públicas eficazes para garantir sua integridade ecológica. A realização desta audiência pública busca fortalecer o compromisso do país com a conservação do Pantanal e de outras áreas úmidas, promovendo soluções baseadas na natureza para a crise climática e assegurando que a agenda ambiental brasileira esteja alinhada com os desafios e compromissos internacionais.

A realização da audiência reflete também a crescente preocupação da sociedade civil com a aproximação da temporada de incêndios, novas ameaças ao Pantanal que se apresentam - sobretudo no que tange infraestrutura hidro e rodoviária.

Sala das Comissões, em 26 de março de 2025.



Câmara dos Deputados | Anexo III – Gabinete 502 | CEP 70.160-900 – Brasília/DF Telefone (61) 3215-5502 | [dep.niltotatto@camara.leg.br](mailto:dep.niltotatto@camara.leg.br)

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD250188445300>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nilto Tatto e outros





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado Federal Nilto Tatto**  
**Deputado NILTO TATTO**

**Deputada CAMILA JARA**

Apresentação: 27/03/2025 15:45:05.737 - CMADS

**REQ n.18/2025**



Câmara dos Deputados | Anexo III – Gabinete 502 | CEP 70.160-900 – Brasília/DF Telefone  
(61) 3215-5502 | [dep.niltotatto@camara.leg.br](mailto:dep.niltotatto@camara.leg.br)

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD250188445300>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nilto Tatto e outros



\* C D 2 5 0 1 8 8 4 4 5 3 0 0 \*



## **Requerimento de Audiência Pública** **(Do Sr. Nilto Tatto)**

Solicita realização de Audiência Pública para discussão do tema: “O papel das áreas úmidas na agenda do clima: a conservação Pantanal à luz da COP30”.

Assinaram eletronicamente o documento CD250188445300, nesta ordem:

- 1 Dep. Nilto Tatto (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. Camila Jara (PT/MS)

